



Agência Funerária  
**SANTA MARTA**

Em memória de quem amamos.

TODO O SERVIÇO DE FUNERAIS E TRASLADAÇÕES | SERVIÇO NACIONAL E ESTRANGEIRO

24h +351 964 033 198  
+351 967 002 203  
+351 967 020 704  
geral@funerariasantamarta.pt

Jornal Regional: **Penafiel**  
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**  
Sexta-feira **5 de maio 2023**

Ano **XXVIII**  
Edição **749**

Assinatura anual: **20€**  
Preço de capa: **1€**

**Maxibroker**  
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590-601 Paços de Ferreira  
T. 255 114 441 (Chamada para a rede fixa nacional)  
info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

# IMEDIATO

## Cineasta lamenta que cinema português seja ignorado

*Luís Diogo, em entrevista ao IMEDIATO fala dos seus projetos* P. 7



### Atualidade

*Presidência da CPCP gera polémica política* P. 5

### Desporto

*FC Penafiel em má fase perde frente ao Benfica* P. 12



**Pequenos negócios lutam pela sobrevivência** P. 2 e 3

Gestão de 2022 aprovada

**Contas sem aval socialista** P. 4

Recolha de águas em fossas

**Penafiel Verde com novo serviço** P. 8

Protocolo com a AF Porto

**Futebol mais perto das escolas** P. 13

# A luta dos pequenos negócios no mundo das grandes sup

Mercearias e os comerciantes de rua adaptaram os seus negócios pa

**N**um mundo onde as grandes superfícies comerciais conquistam cada vez mais espaço entre as opções das pessoas, os pequenos comércios lutam para manter as portas abertas, muitas vezes com grandes dificuldades em acompanhar os tempos.

Nos dias que correm, em que as pessoas privilegiam os hipermercados na hora de fazer as compras, as mercearias de freguesia e os vendedores/produtores de feiras e de beira de estrada lutam pelos seus negócios, muitos deles familiares e nas mesmas mãos à décadas, procurando acompanhar a concorrência.

Nesta edição do IMEDIATO, estivemos à conversa com uma vendedora e com uma merceira. Contam-nos a história das suas vidas, mas tam-

bém o que fazem para manter os seus negócios, muito menos concorridos do que antigamente, mas ainda com clientes fiéis.

Sem acompanharem as evoluções tecnológicas e sem aderirem a novas tecnologias - caso dos computadores - contam-nos como têm feito cumprir a lei, nomeadamente nesta fase em que o Governo isentou de IVA mais de quatro dezenas de produtos.

Nestes sítios, mudaram-se preços, mas à mão, a mão de quem ainda faz contas de merceiro e em estabelecimentos onde se põem as contas no livro, para o cliente vir pagar no final do mês.

Nesta edição, contamos-lhe a história da merceira Rosa de Sousa e de Glória Pacheco, que vende produtos hortícolas nas feiras.



Direitos Reservados

Glória "Pascoal" vende no mercado em Paços de Ferreira

## Glória Pacheco, vende há sete anos no mercado e sente a falta de clientes

Glória Pacheco, mais conhecida por "Glória Pascoal", tem 67 anos, vive na freguesia de Ferreira, no concelho de Paços de Ferreira, e há sete anos que está presente no Mercado Municipal do concelho, com uma banca de produtos hortícolas.

Muitos dos produtos vendidos pela comerciante na sua banca são produzidos no terreno de sua casa - a cerca de 3,6 quilómetros do local onde é organizada a feira - mas confessa que "nem sempre temos coisas para lá vender todas as semanas, por exemplo a nível de fruta, a fruta não é nossa, que cá não há fruta".

Numa altura em que a escalada dos preços dos alimentos se tem feito sentir com mais intensidade, Glória Pacheco viu-se também ela obrigada a aumentar o preço dos artigos que vende, pois também ela se deparou com aumentos, nos produtos que usa para poder cultivar a sua horta, nomeadamente no que respeita

aos adubos e fertilizantes.

Na feira do Mercado Municipal, a única em que Glória participa, a produtora e comerciante vende frutas, legumes. E também traz ovos, das galinhas que cria em casa.

Os seus produtos, admite, aumentaram de preço. "Tem a ver com os preços dos produtos que a gente coloca na terra que aumentaram muito, mas não sei porque é que eles aumentam tanto, ou não há tanta variedade, tanta produção. Não entendo porque é que eles aumentam, numa semana para a outra, estão sempre a aumentar agora", lamentou.

No dia 18 de abril de 2023 entrou em vigor o IVA Zero, uma medida que isenta de IVA um cabaz de 46 alimentos considerados essenciais. Com esta medida Glória Pacheco afirma que nos seus produtos, "o IVA é tão pouquinho que não se nota quase nada". Nos produtos produzidos pela própria, o IVA não está presente "nós não vamos meter IVA no que é nosso no campo", referiu, defendendo que nem para o cliente o

valor é significativo.

Com a abertura dos supermercados, muitas pessoas deixaram de frequentar feiras e muitos comerciantes tiveram que procurar manter a competitividade dos preços. Mas Glória Pacheco garante que em relação às grandes superfícies comerciais o seu produto é "mais barato" bem como a qualidade que é "diferente do supermercado".

Apesar de uma maior procura pelos supermercados a comerciante conta que muitos dos seus clientes "não gostam de ir ao supermercado e vêm à feira". "Os clientes é que sabem do valor dos nossos produtos e procuram-nos, porque senão não podíamos competir com os hipermercados", acrescentou.

Apesar de manter clientes fiéis, Glória também já sentiu que os clientes começam a escassear porque viram o seu poder de compra reduzido e muitas vezes obrigados a fazer cortes nas listas de compras. "Mas temos aquele cliente que vem sempre à procura do que é nosso", concluiu.

## Eletrosserra Podador



Leão

# ios para sobreviver erfícies

ra acompanhar mercado e fazer cumprir leis

## Rosa de Sousa ainda faz contas à merceeiro e “aponta no livro”



Rosa de Sousa ainda faz contas à mão, “à moda de antigamente”

Há quase um século, aquela que é conhecida como a mercearia do “Américo Linhas” tem as portas abertas em Guilhufe e tem conseguido, ao longo de décadas, resistir ao surgimento das grandes superfícies. O segredo é continuar a bem servir os clientes, com quem se foram criando relações quase de família, e procurar manter os preços apetecíveis, num estabelecimento onde tudo funciona à moda antiga – as tecnologias nunca aqui chegaram – e onde ainda existe a modalidade de “pôr no livro” e pagar no final do mês.

Rosa de Sousa tem 91 anos e desde os 15 anos que trabalha na mercearia que era propriedade da Dona Maria Linhas. “Comecei a trabalhar aqui muito novinha, a ajudar na mercearia, mas também a olhar pela dona Maria e a

fazer recados”. A dona da altura, acabou por se tornar sua sogra, já que casou com um dos seus filhos, o “Américo Linhas” e, desde então, o casal assumiu a gestão da mercearia e Rosa continuou com o negócio, mesmo depois da morte do marido.

A mercearia do “Américo Linhas”, como é conhecida em Guilhufe, é das poucas que funcionou nas redondezas e é a única que ainda funciona nos dias de hoje, nos moldes de antigamente, sem ter evoluído para minimercado, ou para outro modelo de negócio.

Com as portas abertas há quase 90 anos, resistiu a uma guerra, à fome, à crise financeira e, mais recentemente, a uma pandemia. “Nos inícios havia poucas mercearias e as pessoas vinham de Penafiel, de Paredes, de vários lados”, conta Rosa de Sousa. Os produtos, que vendia eram essencialmente massas, arroz, feijão, farinha, que eram comprados em

sacos e depois, vendidos ao peso, em cartuchos de papel.

As contas eram feitas, como se dizia antigamente, à merceeiro, somadas a lápis num pedaço de papel de mata borrão. Ainda hoje, Rosa de Sousa faz as contas à mão. “E não me engano num cêntimo. Não sei fazer contas à máquina”, afirma.

Agora, a variedade de produtos é bem maior e Rosa de Sousa conta com a ajuda de uma das filhas – tem seis – na gestão de negócio.

Contudo, tudo se mantém como antigamente e é tudo feito à mão. Aqui, não há computadores e são as tradicionais balanças que servem para pesar os produtos.

Depois da revolução de abril de 1974, muitas coisas mudaram. Mas se até ali se vendia muito “para o livro”, depois da revolução as coisas não mudaram e continuaram a ser muitos os que faziam compras diariamente e só

pagavam no final do mês. “Ainda hoje tenho clientes para o livro, que pagam no final do mês, mas tenho bons clientes”, referiu.

### Mais contrangimentos

A abertura dos hipermercados, trouxe mais contrangimentos às mercearias e a do “Américo Linhas” não foi exceção. “Agora as pessoas têm mais dinheiro e vão mais aos hipermercados. Dantes, como não tinham, vinham mais aqui, para comprar e pôr no livro”, frisou a merceeira.

Este fenómeno dos hipermercados, obrigou Rosa de Sousa a procurar manter a competitividade dos preços, e consegue ter “coisas mais baratas do que no hipermercado”, afiança.

Mas obrigou-a ainda a reformular as compras e a deixar de apostar em alguns produtos. Mas nas prateleiras, tem um pouco de tudo aquilo que as pessoas precisam em casa, desde produtos alimentares, de higiene e limpeza, têxteis e lar, entre outros. Graças a isto, tem clientes de várias gerações da mesma família, mas sente que se queixam mais agora relativamente ao custo de vida. “As pessoas queixam-se mais de que as coisas estão caras”, assegurou.

A trabalhar “à moda de antigamente”, Rosa de Sousa é obrigada a acompanhar os mercados e as leis e, recentemente, a adotar a isenção do IVA nos produtos definidos pelo Estado a IVA zero. “Tivemos que mudar os preços desses produtos todos. Mas não fez grande diferença no negócio”, garantiu, acrescentando que apesar de todas as dificuldades, uma mercearia como a sua “ainda consegue sobreviver, a custo, numa freguesia”, concluiu.

### Editorial



Paulo Gonçalves

### Sentir a afetividade

Em época de queixa constante sobre o preço dos produtos alimentares; da eficácia do IVA 0% em produtos essenciais e da qualidade dos mesmos, foi sem qualquer sentimentalismo que escolhemos alguns exemplos do comércio popular para enaltecer o seu importante papel, não apenas como via comercial, mas também como espaço social nas pequenas comunidades. A crise financeira dos últimos tempos refreou um pouco a desmedida impulsividade para a compra, para a qual somos constantemente empurrados pela máquina económica que subliminarmente injeta essa tentação. A capacidade económica das famílias caiu abruptamente, abrindo um breve período para a racionalidade nas opções, o que nos leva a avaliar melhor o verdadeiro preço do dinheiro. É aqui que apreciamos o discurso de quem atravessou gerações, crises, avanços e recuos sociais e que nos transmite uma visão diferente do negócio – menos agressiva e mais familiar. O objetivo do negócio é o mesmo, mas a compreensão para com as dificuldades de quem necessita de comer, a saudade afetiva de quem nos sente da família e o sorriso de quem nos viu crescer, só é possível encontrar em negócio de gerações como os que hoje trazemos a destaque.

A entrevista da edição é com Luís Diogo, um professor de Paços de Ferreira que, fruto do seu trabalho cinematográfico, conseguiu o reconhecimento internacional, promovendo um cinema português que quer “diferente” e próximo do Portugal real. E quando fala do Portugal real fala das suas paisagens e das suas gentes, lamentando que o país real do cinema esteja igual ao país real da política; uma atividade centralista, comodista e subsídio-dependente, que promove a inércia e o retrocesso criativo.

# Contas de 2022 aprovadas com votos contra do PS

## Socialistas falam em empolamento orçamental

As contas relativas ao exercício de 2022 da Câmara Municipal de Penafiel foram aprovadas por maioria, com votos contra do Partido Socialista, na sessão da Assembleia Municipal de Penafiel que decorreu no passado dia 28 de abril.

Foi Alberto Clemente, da bancada da Coligação Penafiel Quer, quem defendeu o documento, que garantiu ser “um documento de previsão, condicionado por fatores externos”, caso da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, do aumento da incerteza e do mercado energético, com a escalada dos preços da energia, da inflação, entre outros, fatores que afetaram as famílias com menores recursos e obrigaram as entidades públicas a adotarem medidas para apoiar as famílias.

“Não obstante estes constrangimentos”, a Câmara de Penafiel prosseguiu com os investimentos, apostou em áreas como a Educação e a Saúde, investiu na rede viária, na valorização do património municipal, no incremento do apoio às famílias, da ação social, “sem descurar a boa gestão financeira”.

O deputado destacou ainda o facto de o município ter cumprido

o limite estabelecido na lei no que respeita ao equilíbrio orçamental e garantiu que o município “está mais rico”. “Tudo indicadores que nos dão tranquilidade para o futuro e refletem uma boa gestão dos dinheiros públicos por parte do município”, garantiu, destacando ainda o facto da autarquia ter cumprido os limites de endividamento e pagamento a fornecedores.

“Apesar dos constrangimentos a contas refletem a consolidação das políticas em vários domínios. Estas contas mostram que Penafiel continua no bom caminho”, concluiu.

### PS vota contra e fala de “empolamento orçamental”

O PS votou contra as contas do ano de 2022, e foi Tiago Josué quem debateu o documento, criticando a estratégia de empolamento orçamental, “nefasta” para a saúde financeira e para a transparência democrática.

Afirmam que “sem surpresas” viram a execução da receita rondar os 70% e a da despesa os 67%, “muito longe dos 85%, o mínimo previsto pela lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais”, os socialistas criticaram o facto do município ter tido um ano em que arrecadou o maior

valor em impostos. “Mas nem por isso acolhe a proposta do PS de abdicar de uma parte da sua participação variável do IRS, devolvendo assim alguns dos rendimentos às famílias penafidenses”, afirmou.

Apontando a “paupérrima” execução da despesa, o socialista criticou o executivo por não conseguir executar a receita prevista e por aumentar a dívida a fornecedores. “Penafiel é dos municípios com mais dívidas em atraso no país”, lamentou.

“Olhar para as contas da Câmara de Penafiel é como olhar o cosmos, ou seja, estamos constantemente a olhar para dados e números do passado. Esta gestão municipal está a anos luz de uma gestão que se quer rigorosa, transparente, com gestão eficiente dos dinheiros públicos”, concluiu.

Já o presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Antonino de Sousa, destacou os bons resultados alcançados pelo município, continuando apostado em fazer o caminho de melhoria das contas, continuando a fazer obra e a apoiar as famílias e empresas do concelho. “O município está de boa saúde financeira e tem de continuar neste caminho de rigor para poupar e investir”, referiu Antonino de Sousa.

## Forças políticas de Penafiel celebram Abril

As conquistas daquela que ficou conhecida como a Revolução dos Cravos, ocorrida há 49 anos, a 25 de abril de 1974, foram enaltecidas na manhã desta terça-feira, na sessão solene evocativa do Dia da Liberdade, que ocorreu nos Paços do concelho de Penafiel, numa cerimónia onde intervieram todos os partidos do concelho, mesmo aqueles que não têm representação na Assembleia Municipal ou nos diversos órgãos autárquicos.

Em representação da Câmara Municipal de Penafiel, o vereador Joaquim Rodrigues lembrou que “é graças ao 25 de abril que nos encontramos aqui, eleitos pelos nossos concidadãos. É uma conquista notável, de que temos que

nos orgulhar, porque é assim, na adversidade, que se cultiva uma democracia forte e saudável”.

Pelo R.I.R. Pedro do Couto lamentou que as conquistas de abril venham a perder “pertinência e eficácia” à medida que os anos passam, “porque a democracia deveria renascer a cada nova geração, e isso não tem acontecido por várias razões, mas principalmente, porque não temos tempo”.

Já intervenção do CDS esteve a cargo de António Oliveira, que recordou o dia 25 de novembro de 1975, “onde se consolidou definitivamente a vitória da democracia em Portugal” e destacou a Educação como um dos “pilares fundamentais” da revolução.

Inês Monteiro do PS lembrou o dia da revolução e aqueles que na lutaram pela liberdade, que tem sido “sedimentada” todos os

dias e “tem que continuar a ser feita por todos ou quase todos”, que lutam pela Saúde, pela Educação e pela Paz.

Carlos Pinto do PSD falou da “esperança renovada” de cada abril, defendendo que “ainda há muito abril para conquistar e muito a melhorar no país”, pertencendo esta revolução a todos.

Alberto Santos, presidente da Assembleia Municipal de Penafiel, encerrou o leque dos discursos, para afirmar a importância de se alimentar a democracia, já que não é “um bem adquirido”, ao contrário do que muitas pessoas pensam. “Essa é uma ideia perigosa que nos deve manter alertas. Não há vitórias que sempre durem, não há regimes que nunca acabem, a não ser que saibamos preservá-los com inteligência e com sabedoria”, referiu.

## Motorista de Penafiel não resiste a ferimentos sofridos em acidente

Direitos Reservados



### Tiago Couto era o mais novo de três irmãos

O motorista do camião cisterna que se despistou e caiu numa ribanceira, ao final da tarde do passado dia 28 de abril, na freguesia de Sobrado e Bairros, em Castelo de Paiva, não resistiu à gravidade dos ferimentos e faleceu esta terça-feira, no Hospital de São João, no Porto.

Tiago Couto, de 33 anos e residente em Marecos, no concelho de Penafiel, ficou gravemente ferido na sequência do acidente. Foi assistido no local pelos Bombeiros e transportado de helicóptero do INEM para o Hospital de São João, no Porto, mas não resistiu e faleceu na noite de terça-feira.

Tiago Couto era motorista de pesados na empresa Restradas, de Penafiel, há cerca de meio ano e era ainda um apaixonado por motos. Fazia parte dos Bota Fumo, uma associação de motards de Guilhufe, no concelho de Penafiel que esta

quarta-feira deixou uma mensagem de homenagem a Tiago Couto, na sua rede social Facebook. “A tua alegria contagiante sempre animou a Casa Bota Fumo. Sentidas condolências à família. Quando um dos nossos parte, todos ficamos mais pobres”, escreveram.

Também o Moto Clube Amigos do Arpanho, um grupo de Paredes do qual Tiago fazia parte, lhe prestou homenagem. “Nunca serás esquecido por todos nós, hoje os arpanhos estão de luto por um amigo, um companheiro e acima de tudo um ser humano incrível. Nunca serás esquecido eternamente o nosso “Bandido” serás sempre lembrado e um dia iremo-nos encontrar todos nas curvas do céu”, escreveram também no Facebook.

Tiago Couto era o mais novo de três irmãos e residia com a família na freguesia de Marecos, Penafiel.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

## Liga dos Amigos do Padre Américo faz oferta

Direitos Reservados



A Liga dos Amigos do Hospital Padre Américo, entregou ao serviço de Hospitalização Domiciliária do CHTS uma ca-

deira de rodas, bem como televisões LCD para os serviços de Cardiologia e Bloco Operatório.

## Cumulação de funções de Daniela Oliveira na autarquia e na CPCJ pode ser ilegal

Paulo Araújo Correia, presidente do Partido Socialista (PS) de Penafiel e deputado no executivo municipal de Penafiel, pediu um parecer à Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, questionando a legalidade das funções desempenhadas por Daniela Oliveira na estrutura concelhia, quando desempenha funções a tempo inteiro na autarquia. Em parecer, a Comissão vem atestar a ilegalidade desta cumulação de funções e o PS apela “à imediata demissão de funções da Vereadora Daniela Oliveira”.

Depois de ter alertado para a impossibilidade de Daniela Oliveira desempenhar o cargo de Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penafiel – cargo que assumiu a 28 de janeiro de 2023 –, ao mesmo tempo que é vereadora a tempo inteiro na Câmara Municipal, o PS de Penafiel foi além e pediu um parecer à Comissão Nacional, que vem agora dizer que, segundo a lei, o presidente daquele órgão tem que o ser a tempo inteiro e desempenhar funções no mínimo de 35 horas semanais. “Para que se tenha uma ideia, a Vereadora Daniela Oliveira, dedica apenas 8 horas semanais à sua função de Presidente da CPCJ”, refere o PS em comunicado.

Esta exigência da lei, obriga a que um concelho como Penafiel, que tem mais do que 5 mil jovens com idade igual ou inferior a 18 anos (no concelho são 12.593), tenha que ter uma presidente a tempo inteiro na CPCJ.

Com base no parecer, os socialistas acusam ainda Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel, assim como Daniela Oliveira e o vereador Rodrigo Lopes, de já terem sido alertados para esta questão, no mandato da anterior presidente e acusam Daniela Oliveira de ter colocado “a vontade de ganhar visibilidade política à frente do superior

interesse das crianças e jovens penafidelenses”

Na sequência do parecer, o PS “apela à imediata demissão de funções da Vereadora Daniela Oliveira, seguindo assim o vertido no parecer da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, repondo o normal funcionamento da CPCJ de Penafiel e garantindo, de uma vez por todas, que o superior interesse das crianças e jovens penafidelenses é colocado no topo das prioridades do executivo municipal”.

### Antonino de Sousa critica PS

Em sede de Assembleia Municipal, Antonino de Sousa foi interpelado pelos socialistas a quem criticou, já que “até parece que têm o monopólio da interpretação do direito, mas ainda não é assim”. “O que a lei diz, de facto, é que a presidência da CPCJ deve ser feita a tempo inteiro, mas não diz que deve ser exercida em exclusivo. Ora a senhora vereadora tem, precisamente, os seus pelouros localizados no mesmo espaço físico onde está localizada a Comissão e é lá que está praticamente em permanência, acompanhando todas as situações”, referiu, acrescentando que, “perante a indisponibilidade da anterior presidente, Daniela Oliveira se dispôs, caso não houvesse ninguém, para assumir cargo, que importa dizer, não é remunerado”.

O autarca recordou ainda que foi eleita “por unanimidade” e que, nenhum dos 11 presidentes anteriores, “nenhum exerceu funções em exclusividade” e negou que tivesse conhecimento da ilegalidade da situação, criticando o facto do PS nunca se ter pronunciado, quando a anterior presidente prestava serviço apenas três dias por semana na Comissão. “Nunca ouvi o Partido Socialista preocupado com isto. Nessa altura não era importante”, ironizou.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

# PS denuncia novo contrato entre empresa municipal e secretário da Junta

O Partido Socialista de Penafiel denunciou novo contrato estabelecido entre o município de Penafiel e um eleito da Coligação Penafiel Quer e participou o caso às entidades competentes.

Depois de já ter denunciado a situação relativamente a contratos anteriores, os socialistas penafidelenses vêm agora questionar o autarca penafidelense quanto a um contrato estabelecido entre a empresa Municipal Penafiel Verde e Manuel Rocha, secretário da junta de freguesia de Penafiel.

“O presidente [Antonino de Sousa] depois do nosso primeiro alerta e da nossa conferência de imprensa, tinha dito que não haveria mais contratos e ainda não tinha passado um mês e detetamos que a Penafiel Verde tinha feito um contrato de 15.600 euros, mais iva com a duração de um ano com o secretário da Junta de Freguesia de Penafiel”, lamentou Paulo Araújo Correia, presidente do PS de Penafiel, recordando que existem contratos de mais de 100 mil euros, celebrados anteriormente e que estes procedimentos se encontram “feridos de legalidade”.

Apesar de reconhecer que a Penafiel Verde tem independência administrativa e que é o Conselho de Administração que decide com quem contrata, Paulo Araújo Correia entende que a autarquia não se pode imiscuir de

responsabilidade, na medida em que é quem nomeia o Conselho de Administração. “Dúvidas não há que é ilegal, e esta é uma questão grave, porque é um membro do executivo, que segundo a lei, não pode contratar com empresas municipais”, frisou.

Com esta denúncia, o PS pretende que seja “reposta a regularidade”. “É um contrato que acabou de se iniciar e era possível convocar uma reunião extraordinária e dar instruções ao seu representante legal para declarar nulo aquele contrato. E, por isso convocamos uma reunião extraordinária, porque este é o sétimo contrato que detetamos que foi realizado entre a Câmara e eleitos locais. Este é um instrumento que a Câmara usa para fazer política, para obter proveito político”, referiu o presidente da estrutura socialista local, lamentando que a Câmara não tivesse resolvido a situação. “Tinha ferramentas legais para resolver este contrato ilegal e não o fez. A Câmara tinha dúvidas sobre estes contratos porque pediu um parecer à CCDR-Norte, depois de dois pareceres que teve da CCDR-Centro. Mas continua a fazer a mesma coisa e volta a fazer novo contrato com um eleito”, concluiu, questionando onde está “a responsabilidade política” de Antonino de Sousa.

Visto que a autarquia não aceitou a solicitação dos socialistas, estes participaram o caso ao Tribunal Administrativo e ao Tribunal de Contas, assim como

ao Ministério Público, “porque pode estar aqui em causa o crime de prevaricação”, concluiu Paulo Araújo Correia.

### Antonino de Sousa garante que Câmara não tem que intervir na autonomia das empresas municipais

Antonino de Sousa, foi questionado pelos socialistas relativamente a esta questão na Assembleia Municipal e afirmou que foram falar de um assunto “que não é responsabilidade da Câmara”. “A Câmara não trata dos contratos da Penafiel Verde nem da Penafiel Ativa”, referiu, consciente dos deveres do acionista Câmara Municipal, onde “não cabe interferir com autonomia administrativa, financeira e patrimonial das empresas municipais”, explicou.

“Só mais faltava que a Câmara fosse às empresas municipais dar ordens aos Conselhos de Administração sobre os contratos que devem ou não fazer”, frisou, criticando o PS pela forma como tem gerido as questões políticas. “O Partido Socialista está a seguir por um caminho nunca antes visto. Estamos a assistir a uma verdadeira transformação, o Partido Socialista quer deixar de ser o PS para ser o PQQ, o partido das queixas e das queixinhas, ou o PCC, o partido dos casos e dos casinhos, porque propostas, dá muito trabalho, projeto, nem vê-los”, concluiu.

## PSD de Penafiel desafia representante socialista a assumir a CPCJ a tempo inteiro

Na sequência do comunicado emitido pelo Partido Socialista (PS) de Penafiel, a estrutura local do Partido Social-Democrata (PSD) veio, em nota de imprensa, lamentar a posição assumida pelos socialistas e desafiar a representante do PS de Penafiel na CPCJ, eleita através da Assembleia Municipal, a assumir as funções de Presidente em regime de tempo inteiro.

Numa nota de imprensa onde recordam que Daniela Oliveira foi eleita após a anterior presidente ter manifestado falta de disponibilidade para renovar o mandato e porque nenhum dos restantes elementos da CPCJ demonstrou recetividade para assumir a presidência da instituição, os social-democratas de Penafiel destacam o facto de esta ter sido eleita por unanimidade, por voto secreto, função que desempenha em “regime pró-bono”.

Mais, acrescentam que nenhum dos 10 anteriores presidentes da instituição assumiu a cargo de presidente a tempo inteiro, “e que nunca o Partido Socialista questionou a sua legitimidade para exercer o cargo por não estar em regime de tempo inteiro nessa função”.

Assim, desafiam que “a representante do PS/Penafiel na CPCJ, assumida as funções de Presidente em regime de tempo inteiro”, concluem os social-democratas.

No fim de tudo, é sempre ele quem decide: o povo.

## TAP: O “eros” do “reality show”



Eduardo M M Silva

Nas últimas semanas temos sido brindados com toda uma série de episódios desse “reality show” que ocorre no âmbito da Comissão Parlamentar de Inquérito à Tutela Política da Gestão da TAP. Estes episódios, desde logo, permitem verificar aquilo que, se não tivéssemos a certeza, intuímos: os políticos focam-se no interesse pelo poder e não no interesse público.

Simultaneamente, assistimos a uma degradação do institucionalismo, que parece ter, definitivamente, sido colocado ao nível da mensagem do “whatsapp”. Na verdade, podemos considerar até como corolário da atuação do político na contemporaneidade. Ele quer ser o tipo que atende a todas as solicitações, o tipo “porreiro”, o paladino da transparência e da igualdade, uma espécie de gestor “trendy” que se quer afastado da forma eminentemente política, que na realidade determina a sociedade na sua essência. Não se trata sequer de um afastamento consciente da forma clássica, mas de uma espécie de pós-política. O combate, que se reivindica de político, na ausência de

ideias de modelo de governação, centra-se em ataques às pessoas que ocupam os cargos: a crítica à atuação estratégica das instituições geralmente não apresenta alternativa. Neste contexto, a degradação das instituições torna-se um facto comprovado pelo espetáculo que chega a atingir foros de pornografia, o qual se desenrola perante nós. Tal como noutros “reality shows”, o recurso à pornografia, mesmo que implícita, torna-se obrigatória para alimentar todo o ecossistema “erótico” baseado no opinar fácil. O eros, implica paixão, um estado de espírito efémero. Com afinidade com a pornografia, que por se tornado universalmente acessível, condenou a sexualidade à indiferença ou a percepções míticas da mesma, este tipo de acontecimentos acaba por ter o mesmo efeito: torna-se realidade o aumento crescente da indiferença face à política ou, em contrapartida, a adesão a formas míticas da política baseadas naquilo que se convencionou chamar populismos.

Sociedades, como a nossa, baseiam-se numa ideia de Estado no qual a soberania

se concentra nas instituições. A degradação destas, por qualquer tipo de atuação, coloca em causa a soberania e consequentemente o Estado. É isso que realmente pretendemos? Se sim, qual é a alternativa? A resposta a esta pergunta, a qual implica uma opção relativamente à questão primeira, é demasiado complexa para se explanar no contexto de um artigo de jornal. Mas, a complexidade desaparece no caso da opção negativa a essa questão, por parecer claro que as instituições têm que ser defendidas, independentemente da crítica que se possa realizar ao modelo que as mesmas adotam no quadro da sua ação. Deste modo, o institucionalismo não só é defensável, como absolutamente necessário no relacionamento político a bem da credibilização da política. Por seu turno, é missão de todo o cidadão, por muita degradação que possa presenciar, não virar as costas à política: a perseverança relativamente à organização de sociedade em que acredita, deve ser vista como dever, mas também, como um direito do qual não devemos, nunca, abdicar.



Alberto Santos  
Advogado

No passado dia 25 de abril, celebramos os 49 anos da revolução. Já temos mais um ano de democracia do que ditadura.

Muita gente, nos primórdios da Revolução e ao longo do tempo, se procurou apropriar do nosso património democrático. E com certeza que, da esquerda revolucionária à direita democrática, todos têm direito à sua página no livro da nossa liberdade.

Liberdade essa que deu lugar a uma democracia cheia de imperfeições. Como a que estamos a viver em direto com o desacerto da governação na atualidade.

Mas, para além de todos os lutadores primordiais pela liberdade, o grande património da nossa democracia pertence sobretudo ao povo português, no seu conjunto.

E, nesta nova fase da nossa democracia, ela pertence a quem atualmente a vive e tem a responsabilidade de dela cuidar. Os portugueses de hoje e de agora. O povo. Sempre o povo.

E nunca devemos ter medo dele. Sobretudo de um povo esclarecido. Que sabe sempre escolher o que quer. Porque fatalmente é ele quem cumpre, sempre, a democracia, por mais imperfeita que seja. E nele cabemos nós, que temos responsabilidades sobre o tempo que nos cumpre viver.

Ora, há quem ache, e até o afirme convictamente, que o exercício dos direitos civis que todos temos em democracia tem prazo de validade. Que o tempo de uns anula ou consome o dos outros. Que as pessoas, ao final de um certo tempo, perdem a capacidade de

surpreender, de sonhar, de gerar uma nova esperança, de ir ainda mais longe do que alguma vez fomos.

Talvez estejam enganados. Como um dia disse Albert Einstein: “A maturidade começa a manifestar-se quando sentimos que nossa preocupação é maior pelos demais do que por nós mesmos.”

E é verdade. O tempo dá-nos permanentemente novas oportunidades de sermos ainda melhores do que fomos antes. Quiçá, com uma perspetiva mais madura, mais experiente, mais segura e mais ousada de contribuir para o cumprimento desse desígnio democrático. Ou seja, mais preocupada com as genuínas necessidades das pessoas.

Da minha parte, cedo aprendi que só há democracia se uns ganharem e outros perderem as batalhas políticas. E que quem ganha nunca ganha tudo e para sempre. E que quem perde também não perde tudo e para sempre. É isso que me anima e nos deve animar na vida pública, e de que nunca abdicarei.

Porque há uma coisa que julgo saber: quem decide quem governa não são uma dúzia de pessoas dentro de uma sala. Muitas vezes com agendas diferentes das que se sentem e pulsam nas ruas. Felizmente, para nosso sossego, no final do dia, é sempre o povo quem decide o seu próprio destino, na sua silenciosa sabedoria.

E, enquanto assim for, não há que ter medo que a democracia acabe.

Porque, quer se queira quer não queira, em democracia, a verdade é como o azeite. No fim de tudo, quem decide é mesmo sempre ele: o nosso povo!

Realizador e argumentista Luís Diogo lamenta a falta de diversidade dos filmes portugueses

# Cinema português é “ignorado”

*Luís Diogo é professor, realizador e argumentista e tem estado nas “bocas do mundo” nos últimos dias, depois de ter visto o seu mais recente filme - “Já nada sei” - conquistar vários prémios internacionais e estrear nas salas de cinema portuguesas.*

*O também autor de “Pecado Fatal” e “Uma Vida Sublime” - com 34 prémios em 64 festivais e até uma estreia em 20 salas na Rússia - Luís Diogo falou ao Jornal IMEDIATO do seu trabalho e dos projetos para o futuro, e defendeu que é preciso fazer mais pelo cinema português, que é ignorado pelo público, não tem variedade e não mostra o Portugal que somos e, conseqüentemente, não consegue ter projeção nacional ou internacional.*

- O Luís Diogo já realizou três longas-metragens, filmes amplamente premiados no estrangeiro, com menor projeção em Portugal. O seu país não tem sabido reconhecer o seu trabalho?

O cinema, em geral, em Portugal, apesar de ganhar alguns prémios lá fora não tem projeção e não são só os meus filmes. Há filmes portugueses a estrear todas as semanas e se formos à rua perguntar quais são, ninguém saberá dizer dois ou três. São filmes que apesar dos prémios que possam ganhar, não chegam ao grande público de uma forma visível e uma parte do público ignora o cinema português.

Quase todos os filmes portugueses, chegam às salas e desaparecem ao fim de pouco tempo. Têm dois ou três mil espetadores, independentemente de custarem um milhão de euros. Nem damos conta que existem.

Isto é sinal de que os santos da casa não fazem milagres?

A culpa também é do cinema português, que não procura um público, pois são filmes subsidiados, em que na maior parte das ve-

zes as pessoas já receberam o dinheiro dos subsídios. Não é como o cinema americano, que se não faz dinheiro, não se faz o próximo filme. Aqui é um pouco indiferente. De dois em dois anos recebem 600 mil euros para fazer um filme, para três mil espetadores, mas andam 20 anos a fazer esse filme porque têm dinheiro suficiente para viver, independentemente do número de espetadores. Isso faz com que os filmes portugueses não tenham nenhuma preocupação com o público.

- O seu último filme, “Já nada sei” já venceu vários prémios de melhor filme estrangeiro. É a história o segredo do sucesso?

*“Portugal é um país de praia nunca vimos praia num filme português. Não há sol, não há esplanadas, parecem o oposto do que é Portugal. O cinema português representa uma parte de Portugal que não é a verdade.*

Estou um bocado admirado. Geralmente os meus filmes são numa corrente mais americana, mais narrativa. E considero que este filme é o menos narrativo, talvez o menos americano de todos. Mas o ponto de partida da história, assim como a forma como o filme é mostrado, a edição, os jogos que tem, e a forma como a história é contada, tornam o filme um pouco diferente. E isto levou a que esteja a obter estes prémios.

- Os seus filmes têm todos ligação à região e ao concelho de Paços de Ferreira, onde trabalha. É importante para si esta ligação à terra?

Dou aulas em Frazão há 27 anos, morei em Paços de Ferreira muito anos e conheço muitas pessoas. No primeiro filme, a Câmara Municipal apoiou em termos logísticos, o que é uma grande ajuda. E como conheço os lugares, é mais fácil para mim obter autorizações, falar com pessoas, abri-me as portas. Este último filme foi escrito para se passar em Paços de Ferreira, mas infelizmente não houve apoio financeiro, que acaba-

mos por conseguir em Oliveira de Azeméis. Ele só não aconteceu em Paços de Ferreira porque o apoio necessário não surgiu. Mas é verdade que quando imagino um filme, imagino sempre a ação a passar-se em Paços de Ferreira.

- É professor em Paços de Ferreira e, além da sua disciplina base, Educação Visual, leciona também Teatro e Cinema, sendo os alunos desta escola os únicos do país com disciplinas de teatro e cinema no segundo ciclo. É importante que o cinema e o teatro façam parte da formação das crianças e jovens?

Estas disciplinas foram criadas pelo diretor da escola, há cerca de

cinco anos, numa perspetiva de desinibir as crianças e hoje em dia é muito curioso ver os alunos a fazer teatro num grupo de teatro do concelho. Muitos deles saíram das nossas disciplinas de teatro e, quase todos os anos, há três ou quatro alunos da nossa disciplina que querem integrar esse grupo e fazer teatro a sério.

No que respeita ao cinema, também é curioso porque as crianças não têm mesmo ideia de como se faz um filme. É interessante vê-los a evoluir e tenho a certeza de que, daqui a uns anos, vários alunos vão seguir algo relacionado com o audiovisual e filmes.

- Começa a alimentar neles o gosto pela cultura?

Claro que sim. Aliás, neste filme, uma das personagens principais é interpretada pela Carolina Pavão, que é de Paços de Ferreira e era minha aluna do 5.º ano, há muitos anos atrás, e foi atriz principal de uma peça. E, a partir daí, decidi que queria ser atriz. Tinha 10 anos, era uma aluna excelente e a mãe pediu-me para lhe dizer que estudasse para ser outra coisa,



mas ela decidiu ser atriz e agora está em Lisboa, a tentar ser atriz.

- Os pais tentam desincentivar porque não se consegue viver do cinema em Portugal?

É muito difícil viver do cinema em Portugal. É um risco muito grande, abrir só essa porta. Deve tentar-se outras portas porque é muito difícil viver-se como realizador, ou como ator.

- Como entende que se tem olhado para o cinema português?

Sou um pouco crítico em relação ao cinema português. Os apoios existem, e os valores não são desajustados à realidade. 600 mil euros para um filme português não será mau, tendo em conta que é o mais barato da Europa.

Mas existem apoios para 14 longas metragens de ficção por ano e existem depois para documentários, animação, curtas-metragens, séries de televisão. E o cinema português devia ser mais variado, em termos de géneros, porque é muito difícil ver um filme de terror ou de ficção científica português, porque o que só existe basicamente um género, o drama.

E aí há culpas políticas, porque se devia tentar que os géneros fossem diferentes e escolher júris que não escolham só projetos do cinema português tradicional

Por exemplo, Portugal é um país de praia e nunca vimos praia num filme português. O que aparece num filme português é sempre muito escuro, interior, não há sol, não há esplanadas, parecem o oposto do que é Portugal. Repre-

senta uma parte de Portugal que não é a verdade.

Era preciso uma maior aposta na diversidade e uma maior promoção do país. A maior parte é em Lisboa, de vez em quando aparece um do Porto, mas é muito raro aparecer outros lugares.

- Sente-se um privilegiado?

Claro que sim. Gosto quando o filme é lançado. Dão muito trabalho, mas nos anos em que são lançados gosto. Recebemos prémios, podemos ir a festivais. É o meu mundo.

E os meus filmes, o Vida Sublime, acabou por ser comprado para a Rússia, onde estreou em 20 salas. Claro que é muito bom saber que fazemos um filme em Paços de Ferreira que depois estreia na Rússia, na Sibéria, é gratificante vermos o filme andar pelo mundo inteiro.

O Pecado Fatal, o meu primeiro filme, também filmado em Paços de Ferreira, foi comprado por uma cadeia americana de televisão, com emissão em 42 países e, passados 10 anos da estreia do filme, não há uma semana em que o filme não seja exibido numa dessas televisões.

- Que projetos tem agora?

Agora tenho que acabar este processo. Agora temos a estreia do “Já Nada Sei” e depois temos a parte das televisões, tentar ver aquelas que vão adquirir os direitos e exibir o filme e depois finalmente posso-me concentrar. Vêm aí as férias de verão e, deixo uma parte delas, para começar num novo projeto que já tenho o guião escrito, sei o quero fazer, é um filme mais complicado do que este em termos de produção. Vamos lá ver os apoios, as Câmara Municipais e vamos ver o que acontece, se consigo erguê-lo para filmar no próximo ano.

# Penafiel Verde disponibiliza novos serviços aos clientes

## Recolha de águas residuais de fossas sépticas



Direitos Reservados

**Novo serviço está disponível a toda a população**

A empresa municipal Penafiel Verde já tem disponível o serviço de rede móvel de saneamento, para toda a população não servida com rede fixa de águas residuais, de forma a garantir o acesso alargado à rede de águas residuais.

Com este novo serviço da Penafiel Verde, os utilizadores domésticos e não-domésticos podem contratar o serviço de descarga de fossas sépticas, particulares ou coletivas, um serviço que inclui a recolha, o transporte e o encaminhamento para o destino final adequado.

Segundo Alexandra Almeida, Presidente do Conselho de Admi-

nistração da Penafiel Verde E.M., “para garantir um serviço de qualidade equiparado ao serviço de rede fixa (recolha, encaminhamento e tratamento), a Penafiel Verde disponibiliza agora um serviço alternativo para a recolha de águas residuais, provenientes de fossas sépticas, particulares ou coletivas”. “Destá forma, o cliente deixa de se preocupar com o processo de descarga autónomo. A descarga de fossas e respetivo tratamento passa a ser da responsabilidade da Penafiel Verde que garante uma adequada descarga com menor impacto nos recursos hídricos da região”, acrescentou.

Todo este processo é realizado de acordo com os cumprimentos legais e garantia do seu correto tratamento com encami-

nhamento para as Estações de Tratamento de Águas Residuais do concelho de Penafiel.

O serviço de saneamento através de meios móveis é faturado da mesma forma como se usufruísse do serviço de rede fixa (ou seja, é calculado através do consumo de água da rede pública) ou em função da média da sua tipologia de consumo (doméstico ou não-doméstico).

Segundo informação disponibilizada pela empresa, “no concelho de Penafiel, a taxa de adesão através de rede fixa ao serviço de saneamento é de 61%, enquanto que a taxa de cobertura da rede se situa nos 82%”, sendo a limpeza e a manutenção de fossas sépticas essencial, sendo que a sua não realização contribui para a contaminação do solo e da água, incluindo a contaminação de captações de água para consumo humano.

Para o pedido de adesão não existe a obrigatoriedade de já ser cliente da Penafiel Verde. Contudo, a contratação dos serviços através de meios móveis obriga à celebração de um contrato com a Penafiel Verde E.M., sendo que os utilizadores domésticos e não-domésticos deverão solicitar a adesão a este serviço no balcão digital ([www.penafielverde.pt](http://www.penafielverde.pt)) ou presencialmente no balcão de atendimento ao cliente.

## “Flores & Sabores” arranca hoje na cidade

Arranca hoje, na cidade de Penafiel, mais uma edição da iniciativa Flores & Sabores, um evento organizado pela Associação Empresarial de Penafiel (AEP), em parceria com a Câmara Municipal de Penafiel e a Junta de Freguesia de Penafiel, que se prolonga até domingo.

Na sua 12.ª edição, o evento volta a apostar na comida de rua com a terceira edição do Street Food a decorrer no Campo da Feira, em Penafiel, nos mesmos dias do evento. Nesta edição, há uma maior aposta no número de participantes e variedade de oferta de comida para poder degustar. As possibilidades de degustação vão desde a comida de rua mais



tradicional até à possibilidade vegetariana. Durante a tarde e noite não faltará animação de rua bem como música ao vivo no espaço do Street Food. Motivos mais que válidos para juntar amigos e família e aproveitar a cidade de Penafiel.

A feira de Artesanato também regressa e junta artesãos locais ao longo da avenida central de Penafiel, aos quais se junta, os Doces Tradicionais, a exposição de carros clássicos de Bombeiros

pertencentes às três corporações do concelho, bem como a integração dos Jardins em Movimento nas mesmas datas, atividades que reúnem trabalhos elaborados por várias entidades.

Para além destas atividades, o programa de Flores & Sabores contempla ainda diversas animações de rua, cantares tradicionais e a habitual possibilidade de percorrer as ruas da cidade nos coches. As montras do comércio tradicional serão coloridas com elementos decorativos oferecidos pela AEP.

Da mesma forma irá decorrer, mais uma vez, a exposição de Bonsai que este ano estará patente na Biblioteca Municipal amanhã e domingo, entre as 10 e as 19 horas.

## CIM e ATAM assinam protocolo para qualificar trabalhadores

Direitos Reservados



**Protocolo visa qualificar trabalhadores da região**

A Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa e a Associação dos Trabalhadores da Administração Local (ATAM) celebraram um protocolo de cooperação que visa o desenvolvimento de ações conjuntas de promoção, formação e qualificação dos trabalhadores desta CIM e dos 11 Municípios da região que integram a CIM. A assinatura do protocolo realizou-se ontem, dia 26, No Auditório do Museu Municipal de Penafiel.

No âmbito deste protocolo, a CIM do Tâmega e Sousa colaborará com a ATAM no levantamento das necessidades dos seus trabalhadores e dos das 11

autarquias suas associadas em matéria de formação profissional, com vista à sua participação, em condições mais vantajosas, em ações de formação, seminários e demais eventos de aperfeiçoamento profissional promovidos pela ATAM.

A ATAM é uma associação profissional de âmbito nacional, considerada Pessoa Coletiva de Utilidade Pública desde 1991, que tem por missão a representação dos trabalhadores da administração local, cuja qualidade, regime e identidade pretende assegurar. Da atividade mais relevante da ATAM destacam-se a produção de conhecimento científico e realização de ações de formação e aperfeiçoamento profissional para o exercício da função administrativa.

## Mercadona continua em expansão e abre 10 lojas em 2023

A Mercadona, empresa de supermercados, prossegue com o seu plano de expansão em Portugal onde vai abrir, em 2023, mais 10 supermercados, o primeiro dos quais, em maio, na região do Tâmega, concretamente no concelho de Marco de Canaveses, seguindo-se nova loja em Lousada.

Prestes a completar quatro anos desde a primeira abertura em Portugal - em julho de 2019, em Canidelo, Vila Nova de Gaia - e tendo em vista dar continuidade ao seu projeto de expansão, a Mercadona duplicará o seu investimento para os 280 milhões de euros em 2023 que

se destinam à construção do futuro Bloco Logístico de Almeirim e à abertura de novas lojas.

Marco de Canaveses, Braga, Lousada, Gondomar, Seixal (Corroios), Sintra (Mercês e Massamá), Torres Vedras, Vila Franca de Xira (Alverca) e Figueira da Foz, a primeira do distrito de Coimbra, são as próximas cidades a receber um supermercado Mercadona. A empresa terminará o ano com 49 supermercados em território nacional.

As novas lojas continuam a revelar a forte aposta feita em Portugal e permitirão criar cerca de 650 novos empregos ao longo do ano, estáveis e de qualidade, com contratos sem termo desde o primeiro dia.

## “Jardins em Movimento” contam com 25 escolas e IPSS’s do concelho

Concurso aberto até dia 8 de maio



Direitos Reservados

### Organização visitou evento

As ruas da principal artéria da cidade de Penafiel servem de palco, até ao dia 8 de maio, da 4.ª edição da iniciativa “Jardins em Movimento”, que este ano conta com 25 jardins participantes.

A iniciativa “Jardins em Movimento” arrancou no passado dia 28 de abril e prolonga-se até ao dia 8 de maio e, este ano, a Câmara Municipal, através da divisão do ambiente, convidou as Escolas e IPSS’s do concelho a conceberem jardins em suporte móvel,

com plantas/flores naturais ou com materiais recicláveis desde que não contemplassem resíduos de plástico.

Ao todo participam nesta iniciativa 25 jardins, que estão expostos nos passeios da avenida da cidade de Penafiel.

Nesta edição, a comunidade pode eleger o melhor jardim, na página Facebook da Câmara Municipal de Penafiel. A votação no concurso “Jardins em Movimento” decorre até 8 de maio, às 18h00. Para participar basta colocar “gosto” no seu jardim favorito, no álbum de fotografias da 4.ª edição “Jardins em Movimento”.

O vencedor do concurso, o jardim com mais “gostos”, será conhecido no dia 9 de maio, às 13h00, e o vencedor vai receber como prémio o desenvolvimento do projeto e construção de um jardim na instituição.

## Fundação INATEL lança projeto de promoção do desporto direcionado para 200 seniores

A Fundação INATEL está a organizar uma Liga Boccia Sénior, que vai envolver cerca de duas centenas de seniores de 12 municípios do Norte do País. O projeto, direcionado ao público que valoriza o envelhecimento ativo por meio da prática de exercícios físicos, convívio e promoção da modalidade, foi apresentado ontem, no Hotel INATEL em Entre-os-Rios, no concelho de Penafiel.

A Liga Boccia Sénior INATEL foi lançada em 2018, com a participação de seis municípios e na edição de 2019 teve mais dois municípios aderentes. Interrompida durante dois anos devido à pandemia, a iniciativa foi retomada o ano passado, apenas com quatro provas e seis municípios a participar

Este ano, Liga Boccia Sénior INATEL – que tem como objetivo geral promover a modalidade como um desporto universal e acessível a todos – cresceu e vai contar com a participação de 36 equipas, oriundas de 12 municípios do norte do país, com três equipas em representação de cada



Direitos Reservados

### Evento vai ter 5 provas e a primeira acontece em Penafiel

um dos concelhos (Matosinhos, Baião, Santo Tirso, Paredes, Castelo de Paiva, Cinfães, Penafiel, Vila Nova de Gaia, Gondomar, Marco de Canavezes, Lousada e Felgueiras).

Os 200 seniores envolvidos vão disputar cinco provas, sendo a primeira já no próximo dia 17 de maio, em Penafiel. Em junho, no dia 30, a competição acontece em Castelo de Paiva e em setembro, no dia 6, a prova será disputada em Baião. Vila Nova de Gaia será o palco da competição no dia 11 de outubro e no dia 29 de novem-

bro, a última prova vai ser disputada no concelho de Paredes. Em cada prova, as equipas serão pontuadas e o município vencedor será aquele que arrecadar o maior número de pontos, através da participação das suas equipas.

Na concretização do projeto que visa promover uma prática desportiva inclusiva, sustentável e eticamente responsável, contribuindo para a adoção de estilos de vida mais saudáveis na comunidade sénior, a Fundação INATEL conta com o apoio dos municípios envolvidos.

## Alunos penafidelenses apurados para fase nacional da F1 in Schools

Direitos Reservados



### Fase nacional acontece no final de maio

Inês Ferreira, Guilherme Barros e José Paulo Ferreira, alunos do 11.º ano da Escola Secundária de Penafiel, conquistaram o 2.º lugar na competição F1 in Schools, do Projeto Pense Indústria i4.0, promovida pelo Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica.

Os três alunos penafidelenses alcançaram o segundo lugar do pódio na fase regional, num universo de 20 equipas, o que

deles deu acesso a participar na fase nacional da competição, a decorrer no final de maio.

A F1 in Schools é um concurso internacional multidisciplinar, onde equipas de jovens competem entre si na construção de um carro de Fórmula 1, em miniatura, de acordo com regulamentos específicos, tendo em conta fatores de sucesso de uma empresa de base tecnológica (tecnologias, manufatura aditiva, comunicação, gestão, marketing e empreendedorismo).

## Dois alunos de Penafiel campeões no Xadrez Escolar

Direitos Reservados



Mais de uma centena de alunos dos concelhos de Penafiel, Paços de Ferreira, Lousada, Paredes, Felgueiras, Baião, Cinfães e Resende, marcaram presença na final da iniciativa Xadrez Escolar do Tâmega, que decorreu no passado dia 22 de abril, na Escola Básica de Baltar.

Os mais de 100 alunos competiram distribuídos pelos escalões de Infantis A, Infantis B, Iniciados, Juvenis e Juniores, com o aliciante de os escalões de Iniciados e de Juvenis apurarem os três primeiros da

classificação individual e a equipa vencedora para a grande final do xadrez escolar do norte de Portugal que decorreu esta quarta-feira em Mirandela.

Concluídas as partidas, do concelho de Penafiel, Tiago Frutuoso - Escola Secundária de Penafiel, conquistou o primeiro lugar no escalão Infantis A – Individual e a Escola Secundária de Penafiel conquistou o 2.º lugar em Iniciados – Equipas. O segundo lugar foi também conquistado por Rodrigo Correia - Escola Secundária de Penafiel, em Juvenis – Individual. Por equipas, no mesmo escalão, a escola foi a grande vencedora.

# MainGUILTY – A mobiliária artística que se quer tornar na “primeira marca de Mobiliário em Marte”

Com uma ideia concebida no auge da pandemia, Luís Leão e Carlos Mello procuram oferecer uma alternativa criativa ao mercado do mobiliário em Paços de Ferreira. Com reconhecimento internacional e um poço infinito de ideias, o céu é o limite para esta jovem marca.

A MainGUILTY surgiu como uma perfeita junção das qualidades dos dois fundadores, que se conheceram em 2012. Luís Leão tirou a licenciatura em Marketing e Carlos Mello tirou a licenciatura em Design (“Ele é o melhor designer português e brevemente será do mundo também”, afirmou Luís na introdução do par), criando assim uma dupla irreverente que procura criar “uma marca nova que traz algo novo ao mercado”.

A ideia originou durante a pandemia, o que tornou o processo de criação “bastante desafiante”, nas palavras de Luís Leão, mas também permitiu uma maior liberdade para “preparar a marca, criar a coleção e desenvolver o storytelling das peças”.

Storytelling esse que é crucial na criação das obras. “As nossas experiências foram importantes para desenvolver as ideias por detrás das peças”, refere Luís, apontando para o exemplo da peça “Vesúvio”, que foi desenvolvida após um período de Erasmus de Carlos em Itália. É também importante não ficar preso nos moldes básicos e continuar a inovar: “Nós gostamos de trazer o lado “Guilty”, gostamos de dizer que somos a marca mais picante do mercado porque não temos limites na altura da criação e trazemos algo diferente”.

Para Carlos, o designer principal da empresa, a pandemia acabou por trazer o seu lado positivo, no que toca à criatividade. “Nós somos pessoas muito sociáveis e a pandemia veio levar a que cada um de nós se focasse mais na marca, no que era a nossa prioridade – criar algo completamente fora da caixa”, afirmou o criativo, antes de concluir que “no meio de todo o negro que a pandemia nos trouxe con-



Carlos Mello e Luís Leão os fundadores da empresa

seguimos retirar algo positivo”.

No que toca à criação das peças, nunca há um processo definido, mas há uma base obrigatória para os dois líderes – o trabalho manual, com um ênfase na escultura. “Todas as nossas peças têm uma base de escultura, não há uma peça aqui que não tenha um trabalho manual por detrás”, explicou Carlos Mello, com Luís a acrescentar que “serve também como um dos maiores fatores de diferenciação da nossa marca para a maioria das restantes”.

Sobre o objetivo de se tornar a “Primeira Marca de Mobiliário em Marte”, a MainGUILTY já está a pensar no futuro. Para além do nome fazer parte do microchip que a NASA vai lançar para Marte em 2026, o grupo já começou a desenvolver algumas peças “focadas em Marte, focadas no futuro”. “Isto vai ser só para 2026, o nosso pensamento já não está só em 2023, já está mais à frente que isso”, refere Luís, antes de Carlos explicar melhor a afinidade do duo pelo conceito. “Há 5 ou 10 anos quem quisesse falar de colonizar Marte era chamado de maluco, mas passado 5 anos estamos cada vez mais próximos dessa realidade. E parte do nosso conceito enquanto marca é trabalhar sobre o impossível imaginando que amanhã será possível”.

E o público estrangeiro têm notado a criatividade e ambição dos jovens Pacenses, com estes a serem premiados e destacados, primeiro na feira Parisiense “Maison&Objet”, em Janeiro e

depois a serem destacados na revista “Elle Decor”, uma das maiores revistas de decoração de interiores do mundo, algo que Luís Lobo descreve como “uma aceitação genial”, acrescentando que “sente que os alvos cada vez mais reconhecem” a MainGUILTY no mercado internacional, valorizando o trabalho da dupla.

Daqui a aproximadamente duas semanas, a marca irá estar presente no “Hotel Show Dubai” – a maior feira do médio oriente – com um investimento “mais rebuscado, com o objetivo de marcar uma presença forte no Dubai”, demonstrando nove peças com um stand que “já se aproxima mais de uma visão futurista, intitulada MainGUILTY 2.0, que têm uma projeção muito mais artística, com cores mais extravagantes e mais vivas”, como explica Carlos Mello.

E para o duo, o futuro parece cada vez mais risonho. “Nós estamos numa fase embrionária, com um ano e meio de marca, mas a projeção tem sido significativa, o que também reconhece o nosso posicionamento em certos mercados, como no Médio Oriente. Mas no futuro o nosso objetivo é consolidar a nossa marca nas grandes metrópoles”, afirma Carlos, uma ideia que é apoiada pelo seu parceiro Luís: “Alguns objetivos principais, como ser destaque numa das melhores revistas do setor ou em algumas das melhores feiras do mundo, já conseguimos no espaço de um ano. Por isso, acreditamos que podemos chegar ainda mais longe”.



Hamburgueria Artesanal, mas com um conceito moderno

## Hamburgueria Central 151

Situada na Rua Tenente Leonardo Meireles, perto do centro de Paços de Ferreira, a Hamburgueria “Central 151”, apesar de ainda nem ter três anos de existência, já tem mostrado a sua qualidade, com a ideia que está cá para ficar.

Aberto no dia 16 de Outubro de 2023, com um design moderno – inspirado todo ele em sistemas de transporte mundiais, especialmente no de Nova Iorque – a nova hamburgueria destaca-se não só pela imagem que a diferencia dos rivais, mas também pela qualidade do produto que é apresentado.

Observando o menu, é possível encontrar todo o tipo de hambúrgueres, desde o famoso “West Village” – este mesmo uma referência ao bairro “trendy” de Nova Iorque – até aos Hambúrgueres “SoHo” e “Harlem” – ambos opções vegetarianas, o que seria de esperar de um espaço que se orgulha tanto da sua imagem moderna e avançada.

Existem ainda os Hambúrgueres “da casa” – os Hambúrgueres 151. O “Little Italy” é uma referência ao bairro Italiano de Nova Iorque e retira alguma inspiração das populares pizzas da zona, sendo composto por um hambúrguer de frango grelhado, rúcula, parmesão, pesto de tomate, pão de alho e alecrim. Para além disso, encontram-se também disponíveis o “Queens” (hambúrguer

de frango frito panado com amêndoa, bacon, queijo cheddar, alface e molho de alho) e o “Spider-Pig” (hambúrguer de porco desfiado, pickles, pão de alho e alecrim).

Por fim, existe uma variedade de molhos, extras e entradas para acrescentar se o cliente assim o quiser, juntamente com uma salada para quem quiser experimentar o excelente ambiente do local, mas sem ganhar muitas calorias.

Em termos de bebidas, acrescentado ao habitual, estão ainda presentes as cervejas Nortada e Lagonitas, juntamente com Super Bock, Heineken e Bandida do Pomar para quem goste de algo mais doce.

O restaurante encontra-se em parceria com a Uber Eats e a Glovo, de maneira que é possível encomendar algo do Central 151 do conforto da sua casa – se ficar assim tão apaixonado pelos hambúrgueres, mas não conseguir deslocar-se ao local. As entregas são grátis até 1,5 quilómetros do restaurante.

Para além disso, ocasionalmente acontecem eventos culturais – desde música ao vivo até exposições de arte – dentro da própria hamburgueria, confirmando a ideia que é um espaço que para além de boa comida tem como propósito tentar abrir a mente de quem lá vai disfrutar.

Esta é uma experiência única no que toca à restauração em Paços de Ferreira, que certamente ainda irá dar muito que falar.

**Anúncios Profissionais**

**FARMÁCIA DE PENAMAIOR**  
Tel. 255 864 504 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Horário: 9h-13h/14h-21h  
Sáb: 9h-13h/14h-20h  
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

**FARMÁCIA DA MATA REAL**  
Tel. 255 862 350 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Horário: 9h-19h50 (abertos ao almoço)  
Sáb: 9h-13h  
Rua da Ponte Real, 108/112  
4590-180 Paços de Ferreira

**FARMÁCIA FREAMUNDE**  
Tel. 255 881 375 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Horário: 9h-13h/14h-20h  
Sáb: 9h-13h/14h-19h  
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111  
4590-318 Paços de Ferreira

**IDADE DO FERRO**  
Decoração Forjadas  
www.idadedoferro.com  
geral@idadedoferro.com  
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa  
255 861 342 • 935 553 390  
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

**MARIA JOÃO NETO DA SILVA**  
SOLICITADORA de EXECUÇÃO  
Rua António Matos, Nº 50  
4595-122 Frazão  
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net  
(Chamada para a rede fixa nacional)

**Casimiro Fernando Pinto Alves**  
Reparações de Electrodomésticos  
Oficina - Rua Salão Paroquial  
Meixomil - 4590 Paços de Ferreira  
255 962 442 • 917 535 570  
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)



**AVISO**

**N.º 38/SOP/2023**

Nos termos do n.º2 do artigo 78º do Decreto – Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na sua actual redação, torna-se público que a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, emitiu em 21 de abril de 2023, o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 3/2023, referente ao P.L. n.º 6/2020, em nome de **ADIVINHA QUOTIDIANA, S.A.**, em sequência do despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal datado a 20 de fevereiro 2023, através do qual foi licenciado o loteamento e as respectivas obras de urbanização que incidem sobre o prédio sito na Rua Professor Albino de Matos, freguesia de Freamunde, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o n.º 2538/20160615 e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3529, da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo P.D.M.  
Operação do loteamento com as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 12.207,00 m<sup>2</sup>;  
Área total de Implantação: 4.945,00 m<sup>2</sup>;

Área total de construção: 10.394,00 m<sup>2</sup>;  
N.º de Lotes: 3, com a área mínima de 1.275,00 m<sup>2</sup> e máxima de 5.905,00 m<sup>2</sup>;  
N.º máximo de pisos acima da cota de soleira: 4;

N.º máximo de pisos abaixo da cota de soleira: 1;

N.º total de fogos: 56;  
N.º de lotes para habitação: 2;  
N.º de lotes para comércio: 1;  
Áreas de cedência para o domínio público municipal: 3.312,00 m<sup>2</sup>;

Finalidade das cedências: arruamento, passeio, estacionamento, acesso aos lotes, espaços verdes e equipamento;  
PRAZO PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO: 24 meses.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 02 de maio 2023

**O Vice-Presidente da Câmara Municipal**  
**Paulo Jorge Ferreira Rodrigues**

IMEDIATO N.º 749 de 05/05/2023

**ARRENDAR-SE ESCRITÓRIO**

Rua Dom José Lencastre  
Paços de Ferreira

Contactar tel. 936 397 897



**CONVOCATÓRIA**

Joaquim Manuel Coutinho Alves Ferreira, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Futebol Clube de Paços de Ferreira e nos termos do n.º 2 do art.º 24 dos Estatutos e da deliberação da Assembleia Geral de 20 de abril de 2023, CONVOCA todos os Associados do Clube para a ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL, a realizar no dia 11 de maio de 2023 (quinta-feira), na Sala "Solverde" do Estádio da Mata Real (Entrada pela Porta 4 da nova Bancada Central, 2º andar), com a seguinte ordem de trabalhos:

- Eleição dos órgãos sociais do F.C. PAÇOS DE FERREIRA para o biénio 2023/2025. (A Assembleia decorrerá de forma ininterrupta das 10:00hr até às 22:00hr.)

A apresentação de listas de candidatura aos órgãos sociais poderá ser feita até às 19 hr. do dia 4 de maio de 2023, nos termos do

art.º 5 do Regulamento Eleitoral.  
Nos termos estatutários, designadamente do n.º 1 e 2 do art.º 12, e do art.º 4 do Regulamento Eleitoral, poderão exercer o direito de voto todos os sócios efetivos com quotas regularizadas e no pleno exercício dos seus direitos.

O exercício de voto é presencial, sendo a identificação do eleitor feita através do cartão de sócio e cartão idóneo com fotografia, nos termos do art.º 12 do Regulamento Eleitoral.

Os ESTATUTOS do FCPF bem como o REGULAMENTO ELEITORAL estão disponíveis para consulta no sítio internet do Clube.

**Paços de Ferreira, 21 de abril de 2023**  
**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL**  
**(Joaquim Manuel C. A. Ferreira)**

IMEDIATO N.º 749 de 05/05/2023



**EDITAL**

**N.º 66/SOP/2023**

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vice-Presidente da Câmara Municipal:

Faço público, que por despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal 21 de abril de 2023 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redação, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º6 do Alvará de Loteamento n.º 474/87, Processo de Loteamento n.º 30/1983, sito no Lugar do calvário, freguesia de Freamunde, requerida pela Senhora Sara dos Santos Ribeiro.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às

16:00 horas.  
Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em [www.cm-pacosdeferreira.pt](http://www.cm-pacosdeferreira.pt).

Paços do Município de Paços de Ferreira, 28 de abril de 2023.

**O Vice-Presidente da Câmara Municipal**  
**Paulo Jorge Rodrigues Ferreira**

IMEDIATO N.º 749 de 05/05/2023



**SERATUS-Serafim Ferreira & Matos, Lda.**

**Procura estofador com alguma experiência para entrada imediata.**

**Contacto: 255 963 468**

**ESTAMOS A CONTRATAR**

Marceneiros com experiência

Trabalhar na Bélgica

Boa Remuneração

Despesas todas pagas

255073281 (Chamada para a rede fixa nacional)  
recrutamentogg@gmail.com



**EDITAL**

**N.º 63/SOP/2023**

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vice-Presidente da Câmara Municipal:

Faço público, que por despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal 18 de abril de 2023 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redação, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º19 do Alvará de Loteamento n.º 11/1992, Processo de Loteamento n.º 36/1990, sito no Lugar de Portas, freguesia de Meixomil, requerida pelo Senhor Manuel Carneiro Pacheco.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em [www.cm-pacosdeferreira.pt](http://www.cm-pacosdeferreira.pt).

Paços do Município de Paços de Ferreira, 26 de abril de 2023.

**O Vice-Presidente da Câmara Municipal**  
**Paulo Jorge Rodrigues Ferreira**

IMEDIATO N.º 749 de 05/05/2023

**Limpezas Teixeira**



Limpezas Domésticas  
Condomínios  
Comerciais e Industriais  
Final de Obras

**Estamos a contratar**

**Requisitos:**  
**Carta de Condução**

**Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA**  
**Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844**

(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)



Rua Capital, nº20  
4595-109 Sanfins - Paços de Ferreira  
Tel. 255 964 202

# FC Penafiel derrotado pelo Benfica B

Lisboetas marcaram três golos no Municipal 25 de Abril

O Futebol Clube de Penafiel foi derrotado por três bolas a zero pelo Benfica B, em jogo caseiro a contar para a 30.ª jornada da Liga Portugal SABSEG.

No penúltimo encontro da jornada da II Liga Portuguesa, a equipa penafidense até entrou bem em jogo, com Rúben Freitas a criar perigo na baliza do guarda-redes André Gomes, mas sem conseguir finalizar o lance que poderia dar origem ao golo inaugural da partida.

A resposta encarnada surgiu quase de imediato em dose dupla. Aos 17 minutos, Gilson Benchimol aproveitou um mau passe de Roberto e marcou o primeiro golo para o Benfica B. Apenas quatro minutos depois, Henrique Pereira, lançado por Gerson Sousa, aumentou a contagem.

Jogou-se a primeira parte, com a equipa orientada por Hélder Cristóvão a não conseguir segurar o jogo, só voltando a ameaçar o guarda-redes benfiquista de bola parada.

Na segunda parte, Robinho e Rodrigo Valente entraram em campo e houve melhorias no jogo do FC Penafiel, mas não o suficiente para poder inverter a tendência do jogo.

Aos 56 minutos, o Benfica B volta a marcar, desta vez por Gerson Sousa, num lance em que foi assistido pelo avançado



Rubro-negros têm procurado combater má fase, sem sucesso

Henrique Pereira.

Adílio ainda teve uma oportunidade para reduzir a desvantagem, mas André Gomes impediu e o jogo terminou com uma vitória da equipa visitante.

Com este resultado, o FC Penafiel desceu para 14.º lugar na tabela classificativa, com os mesmos 35 pontos que o Benfica B e o Leixões, com o emblema da luz a comandar este trio, em 12.º lugar.

## Derrota em Faro

Já na jornada anterior, o FC Penafiel tinha sido derrotado pelo Farense por 2-1, num jogo que decorreu em terras algarvias, no qual a equipa penafidense esteve a vencer, mas perdeu no último minuto.

A primeira parte do jogo, com algumas oportunidades para ambas as equipas, terminou sem golos.

Já no segundo tempo, foi Vasco Braga que, aos 51 minutos, de livre direto, colocou o FC Penafiel em vantagem no marcador. Mas depressa o Farense, a lutar pela subida à primeira liga, igualou o resultado com um golo de Elves Baldé, aos 69 minutos.

Aos 90 minutos, Lucão marcou pela equipa do Algarve e fechou o resultado em 2-1.

Na próxima jornada o jogo é frente ao AC. Viseu.

**FC Penafiel** 0

**Benfica** 3

Filipe Ferreira	André Gomes
Rúben Freitas 46'	Filipe Cruz
João Miguel	Adrian Bajrami 82'
Filipe Cardoso	Diogo Capitão
Simãozinho	Rafael Rodrigues
Vasco Braga 46'	Pedro Santos 89'
Reko	Cher Ndour
Feliz Vaz 70'	Zan Jevsenak
Roberto	Henrique 73' ⚽
Adílio Santos	Benchimol 89' ⚽
João Oliveira 85'	Gerson Sousa ⚽
Robinho 46' 🟡	Diego Moreira 73'
Rodrigo Valente 46'	Amir Feratovic 82'
Castanheira 70'	Maestro 89'
Fábio Fortes 85'	Luís Semedo 89'

🕒 17'; 21'; 56'

👤 Pedro Ramalho

🏟️ Estádio Municipal 25 de Abril

🕒 78'      🕒 44'; 69'; 78'

	P	J	V	E	D
1 Moreirense	67	30	20	7	3
2 Estrela Amadora	59	30	15	14	1
3 Farense	57	30	17	6	7
4 Académico Viseu	49	30	13	10	7
5 Vilafranquense	44	30	12	8	10
6 Feirense	42	30	10	12	8
7 FC Porto B	42	30	11	9	10
8 CD Mafra	40	30	10	10	10
9 Torreense	40	30	12	4	14
10 CD Tondela	39	30	8	15	7
11 UD Oliveirense	37	30	9	10	11
12 Benfica B	35	30	9	8	13
13 Leixões	35	30	9	8	13
14 FC Penafiel	35	30	8	11	11
15 Nacional	30	30	7	9	14
16 Trofense	27	30	7	6	17
17 B SAD	27	30	7	6	17
18 SC Covilhã	24	30	6	6	18

## Aplauso iMEDIATO

### M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º Édi Semedo	149
2º Roberto	143
3º Filipe Cardoso	137
4º Caio Secco	136
5º Feliz	123

### M.M.

Melhor Marcador

1º Roberto	10
2º Édi Semedo	4
3º Fábio Fortes	3
4º Feliz	3
5º Reko	2

### Fair Play

Melhor Comportamento

1º Edi Semedo	1
2º João Miguel	2
3º Simãozinho	3
4º Roberto	3
5º Rúben Freitas	3

### Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

### Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

# Penafiel assina protocolo para promover futebol nas escolas

15. protocolo foi assinado no Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste

O programa ABC da Bola chegou a Penafiel e a assinatura do 15.º protocolo da iniciativa, entre a Associação de Futebol do Porto e o Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste, decorreu na Escola Básica de Cabeça Santa, e contou com a presença do embaixador da iniciativa, o antigo futebolista profissional Helton, histórico guardião do FC Porto.

No ato simbólico da assinatura do protocolo, contou com a presença de responsáveis da Associação de Futebol do Porto, com o Presidente José Neves a liderar a comitiva, do diretor do Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste, António Sorte, do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Pedro Cepeda. Também o embaixador da iniciativa, o antigo futebolista profissional Helton, histórico guardião do FC Porto, esteve presente e interagiu com os mais novos com uma pequena conversa, fotografias e muitos autógrafos.

Presente estiveram também o presidente da Associação de Futebol Amador de Penafiel, Jorge Pinto, bem como os representantes de alguns dos clubes do concelho filiados na Associação de Futebol do Porto, entre os quais



Direitos Reservados

FC Lagares, o SC Rio de Moinhos, o GRD Rans e a AD Penafiel.

De lembrar que o projeto ABC da Bola tem como objetivo inserir o futebol no currículo escolar. É este o mote central desta iniciativa pioneira em Portugal, pois nenhuma das Federações ou Associações desportivas portuguesas tinha avançado diretamente com os agrupamentos de escolas a introdução das respetivas modalidades no plano curricular escolar.

“As nossas crianças passam muito tempo agarradas aos telefones e computadores e o exercício físico fica em segundo plano. Falta cultura desportiva e nós, com a ajuda dos professores e com a ajuda dos municípios, queremos que essas crianças pratiquem mais desporto. Não só o futebol e o futsal, queremos que as crianças brinquem, saltem para

que tenham uma vida mais saudável. Esse é o nosso propósito”, referiu José Neves, presidente da AF Porto.

Já Pedro Cepeda, vereador com o pelouro do Desporto na Câmara Municipal de Penafiel, sublinhou a importância deste protocolo para o concelho. “Hoje a AF Porto é uma instituição presente no terreno, quer junto dos clubes, quer junto dos municípios e mostra-o mais uma vez com este projeto”, referiu, acrescentando que o executivo que integra reconhece a importância da cultura e do desporto “e temos procurado investir em ambos, porque ter cultura desportiva é fundamental. Ainda assim não estamos satisfeitos e queremos mais, sobretudo jovens, a praticar desporto”, concluiu.

## Águias caem frente aos Leões e falham apuramento

O FC Águias de Santa Marta perdeu os dois jogos, frente ao Sporting Clube de Portugal, dos quartos-de-final da Fase de Apuramento de Campeão da 1.ª Divisão nacional em futsal feminino. No primeiro jogo, que decorreu no dia 29 de abril, a equipa do concelho de Penafiel saiu derrotada, por 3-0. No segundo jogo, que decorreu no dia 1 de maio, a equipa do Águias foi goleada, por 11-4.

No primeiro jogo, Débora Queiroz inaugurou o marcador ainda antes do intervalo. Na segunda metade, Kika dilatou a vantagem da equipa leonina e



Direitos Reservados

Ana Alves fechou a contagem.

Com a derrota no primeiro jogo, o FC Águias de Santa Marta era obrigado a vencer no segundo jogo, agendado para dia 1 de maio, no Pavilhão João Rocha, em Lisboa.

No segundo jogo dos quartos-de-final da Liga Placard Feminina,

a equipa penafidelense sofre uma derrota pesada, por 11-4.

Os golos das Águias foram marcados por Andreia Gonçalves (3) e por Diana Sousa.

Com esta derrota a equipa comandada por Sérgio Vieira ficou fora da discussão pelo título nacional.

## Oito medalhas para karatecas penafidelenses na Mealhada

Direitos Reservados



Os atletas da Escolas de Karate Penafiel da Associação Desportiva de Penafiel (ADP), conquistaram oito medalhas no Open de Karate da Mealhada, que decorreu no dia 25 de abril, em Aveiro.

Na competição, os atletas penafidelenses Miguel Motta e David Soares conquistaram o primeiro lugar do pódio. Gabriel Amorim e Francisco Barbosa ficaram em segundo lugar e o terceiro lugar foi alcançado

por Ariana Leal, Gabriela Seabra, Martim Lisboa e Rúben Moreira conquistaram os terceiros lugares.

Santiago Garcês, Miguel Duarte, Duarte Moreira, João Almeida, Lara Rosário, e Gonçalo Silva ficaram em quinto lugar e os atletas Bernardo Rodrigues, Guilherme Leal, Diego Teixeira, Matias Lourenço, Diogo Cardoso, Gonçalo Pereira, Rúben Cruz, trouxeram para casa uma menção honrosa, pela sua participação na competição.

## Rio de Moinhos vence em Felgueiras

Direitos Reservados



O SC Rio de Moinhos venceu no passado dia 30 de abril o FC Felgueiras, por 0-3, em jogo a contar para a 11.ª jornada da Divisão de Honra - fase de Manutenção.

Luís Ferreira, a fazer o 0-3 para a equipa de Penafiel.

O Rio de Moinhos encontra-se em 5.º lugar com 28 pontos e recebe na próxima jornada o AJM Lamoso.

### O que falta jogar

O primeiro golo da equipa penafidelense surgiu aos 23 minutos através de uma grande penalidade convertida por Filipe Rocha.

Um minuto depois, Luís Ferreira, aumentou a vantagem para a equipa do Rio de Moinhos, que foi para o intervalo a vencer por 0-2.

No início da segunda parte, aos 46 minutos, novamente

Com apenas três jogos para disputar, o Rio de Moinhos tem ainda pela frente os jogos contra o AJM Lamoso (4.º classificado, com 29 pontos); o jogo com o último classificado, o Penamaior.

Na última jornada o clube penafidelense recebe o SC Nun'Álvares, sexto classificado, com 21 pontos.

## Mário de Almeida reeleito presidente da Juventude Pacense



**Mário de Almeida foi reeleito, em lista única, presidente da Juventude Pacense (JP) para um novo mandato de dois anos.**

A Assembleia Geral Eleitoral da JP realizou-se no passado dia 28 de abril e viu o presidente renovar os votos com o clube e a massa associativa.

Em entrevista ao IMEDIATO, Mário de Almeida confessou sen-

tir “muita responsabilidade” depois da renovação de votos, “mas são votos de trabalho e de necessidade de manter o clube ativo”.

Em relação às satisfações da massa adepta no resultado, o presidente afirmou que a lista recebeu uma “adesão praticamente na totalidade para os vários órgãos sociais do clube, quer para o conselho fiscal, quer para a assembleia geral”.

Além disso, existe uma maior representatividade dentro do clube, fruto de uma alteração anterior dos estatutos. “Tivemos o cuidado de, em 2020, alterarmos os estatutos para que o clube tivesse nesses órgãos sociais uma maior representatividade. Por isso nós temos cerca de 30 elementos na lista, na sua totalidade, portanto a representatividade está assegurada não só para o clube no seu todo, mas para todas as modalidades que o clube têm”.

Questionado sobre o futuro da Juventude Pacense, Mário de Almeida acredita que o plano passa por conseguir que o clube “continue a poder desenvolver aquilo que foi a finalidade da sua constituição, que continue a fazer progressos no sentido de formarmos os jovens e de lhes inculcar os valores que são inerentes à prática desportiva, em cada uma das modalidades”, assegurou o presidente, antes de concluir que “o nosso objetivo principal é sempre assegurar a existência, a sobrevivência e a continuidade do clube, de forma saudável”.

No geral, a Assembleia foi bastante positiva para a atual direção, que renovou os votos num ato eleitoral que apenas teve dois votos que não foram a favor – um nulo e um em branco – sendo, de resto, uma votação “no sentido favorável da eleição desta nova direção e dos novos corpos sociais”.

## Estádio das Laranjeiras recebe final da Taça AF Porto



**O Estádio das Laranjeiras, em Paredes, será o palco para o encontro da final da Taça Associação de Futebol do Porto (AF Porto), que irá opor o Vila Caiz e o Foz este domingo, dia 7 de maio.**

Além de valer um título de campeão, a vitória na final da Taça AF Porto garante uma vaga na edição 2023/24 da Taça de Portugal. De um lado, os atuais detentores do troféu, o Vila Caiz, e no outro o Foz que chega a esta fase da competição pela primeira vez na história.

No caminho até à final, o Vila

Caiz eliminou o Marechal Gomes da Costa (5-0), o Várzea do Douro (3-1), o Aliados de Lordele (2-2, 3-1 nos penáltis), o Inter Milheirós (9-0) e o Oliveira do Douro (2-0 e 2-1).

Já o Foz deixou pelo caminho o Marco 09 (2-2, 5-4 nos penáltis), o Aliança de Gandra (2-1), o Sousense (2-2, 4-2 nos penáltis), o S. Lourenço do Douro (2-0) e o Pedrouços (2-1 e 3-0).

Ambas as equipas participam na Divisão de Elite, sendo que o emblema de Amarante é quarto classificado da Série 2, enquanto os portuenses estão na nona posição da Série 1.

## Rally de Portugal na região



**Entre os dias 11 e 14 maio vai ser disputado em Portugal o Vodafone Rally de Portugal, que este ano vai contar com algumas novidades. Esta edição do evento terá dois novos traços que vão passar por Paredes e pela Figueira da Foz, com um super especial.**

A prova terá início em Louçã, com a nova super especial da Figueira da Foz a realizar-se no final do primeiro dia de prova, após ter decor-

rido a especial de Mortágua. No dia 12 de maio, o Rally irá passar por Vieira do Minho, Amarante e Felgueiras, e com a super especial de Lousada no final do dia, às 19h05. No domingo, o Rally tem uma nova especial em Paredes, com 15 quilómetros, duas passagens por Fafe.

Quanto a Paredes, a fase inicial do troço deve ser o mesmo do shakedown, só que a extensão é o triplo pelo que deve haver novo traçado entre Gandra e o kartódromo de Baltar.

Pub

# Segurança Online?

## Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias** com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

**panda** **Fyde** **WatchGuard** **Acronis**

255 107 462  
ligue-nos.

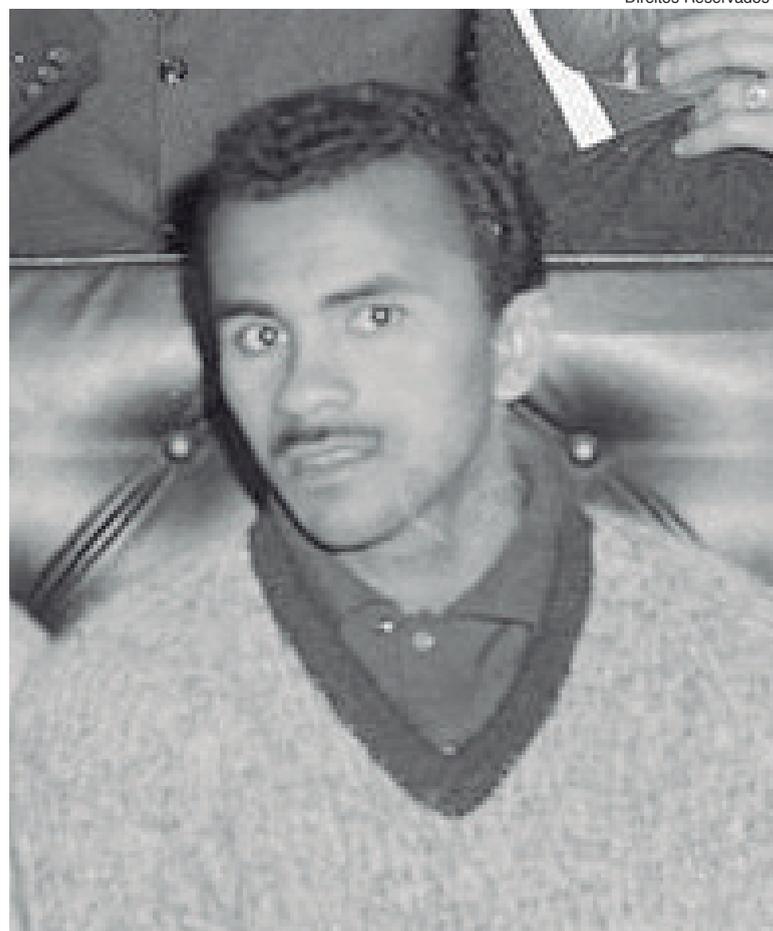
[www.switch.pt](http://www.switch.pt)  
visite-nos.

[welcome@switch.pt](mailto:welcome@switch.pt)  
escreva-nos.





## Personalidades da nossa terra



Direitos Reservados

### Joaquim Santana

*Joaquim Santana Silva Guimarães nasceu a 22 de março de 1936 em Lobito, Angola, e foi um futebolista e treinador português.*

Depois de jogar no Sport da Catumbela, chega a Lisboa em 1954 para alinhar na equipa de juniores do Benfica, sendo campeão nacional nessa categoria. No ano de 1956 integrou a equipa principal. Deixou o Benfica em 1968 para se juntar ao SC Salgueiros.

Em 1970 Santana tornou-se jogador e treinador do SC Freamunde e marcou uma geração de jogadores. Surgiu como o novo rosto do futebol em Freamunde, lugar que “abraçou” e onde encontrou de novo a felicidade.

Santana trouxe padrões muito próprios ao clube desde organização a treinos de alguma intensi-

dade física, mas logo se resignou. Os jogadores eram totalmente amadores, só podiam treinar duas vezes por semana e alguns métodos foram irreversivelmente alterados. Mesmo assim, os primeiros passos foram dados definitivamente para a frente.

Dos 42 golos apontados pela equipa na época de 70/71, nove pertenceram a Santana.

Em 1973/74, Santana, pela quarta vez consecutiva, aceita de novo o cargo de treinador, mas apenas desejava enveredar pela carreira de treinador. Tal não ia de encontro às pretensões dos dirigentes do Freamunde que o desejavam igualmente como jogador.

Na época de 1974/75, Pendurou definitivamente as chuteiras, passando a exercer apenas e só o cargo de treinador principal.

Joaquim Santana faleceu a 24 de abril de 1989, aos 53 anos.

### Teste Cultural

1 – Está na Rússia a cidade mais setentrional (a norte) do mundo e chama-se:

- a) Severomorsk
- b) Murmansk
- c) Norilsk

2 – De que país africano é a cidade de Moroni a capital:

- a) Benim
- b) Comores
- c) Madagáscar

3 – Por que nome ficou mais conhecido o dramaturgo do século XVII Jean Baptiste Poquelin:

- a) El Greco
- b) Molière
- c) Da Vinci

4 – A crise conhecida como “A Grande Depressão” aconteceu sobretudo durante que década:

- a) Década de 1910
- b) Década de 1920
- c) Década de 1930

5 – O que são o Boro, Silício, Germânio, Arsénico e Antimónio:

- a) Metaloides
- b) Halogénios
- c) Gases inertes

6 – Se falarmos de Paris e citarmos “La Sorbonne” estamos a falar de quê:

- a) Universidade
- b) Catedral
- c) Galeria de Arte

7 – Qual dos seguintes componentes é o principal na composição do minério de alumínio:

- a) Sílica
- b) Cromo
- c) Bauxita

8 – Na sociologia do trabalho o termo “colarinho azul” refere-se a quem:

- a) Administrativos
- b) Trabalhadores braçais
- c) Políticos

### Anedotas

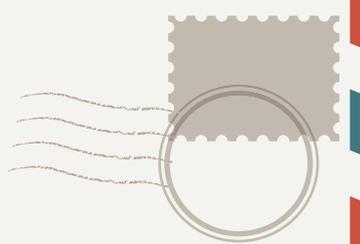
No velório, o padre começa e sermão e começa a tecer rasgados elogios ao falecido:

- Que Deus receba de braços abertos esse homem, que era um bom marido, um excelente pai e um cidadão de bem.

Após ouvir as palavras, a viúva pede para a filha:

- Maria, confirma ali se é o seu pai mesmo no caixão.

### Postais da região



Situado em Capela, Penafiel, inserido numa paisagem rural deslumbrante, encontramos o Museu da Broa.

Composto por seis moinhos recuperados e funcionais. As mós trabalhavam noite e dia sem parar, produzindo a farinha que dava o sustento aos antepassados.

O Museu da Broa constitui um espaço cultural, pedagógico, patrimonial e de lazer.

### Soluções

1-c; 2-b; 3-b; 4-c; 5-a; 6-a; 7-c; 8-b.



## Penafiel acolhe concerto do CANTUSd'Alma

O Mosteiro do Salvador de Paço de Sousa, em Penafiel, acolhe domingo, dia 7 de maio, pelas 17 horas, o concerto CANTUSd'Alma Iluminado.

O espetáculo, protagonizado pelo grupo CANTUSd'Alma, pretende explorar a essência da música medieval através das Cantigas de Santa Maria, datadas do século XIII, com um espectro mais rico das novas sonoridades musicais.

Num ambiente intimista, uma singular interpretação musical, como resultado da combinação dos arranjos do compositor bra-careense André Ruiz com uma visão alternativa e única de cada uma das cantigas.

O grupo CANTUSd'Alma é constituído por Sara Meireles e Marisol Brito, nas vozes, Inês Vaz, no acordeão, Joana Correia, no violoncelo, e Miguel Meireles, na percussão. A entrada é livre.



## Recolha de alimentos volta este fim-de-semana ao distrito do Porto

**A** Campanha de Recolha de Alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto está de regresso.

A 55ª edição da iniciativa de angariação de bens alimentares decorrerá este fim de semana de 6 e 7 de maio, em mais de 350 super e hipermercados do distrito do Porto, e a organização apela, mais uma vez, ao apoio da comunidade, que pode contribuir para esta causa através da doação de produtos alimentares não perecíveis.

Refira-se que os bens alimentares angariados serão, posteriormente, distribuídos pelas mais de 300 instituições apoiadas pelo

Banco Alimentar do Porto, que, por sua vez, prestam ajuda à população mais carenciada.

Apesar de consciente da situação particular que o país (e o mundo) atravessa, o Banco Alimentar do Porto continua a contar com o espírito solidário dos portugueses e dos portugueses e espera, por isso, uma forte adesão à Campanha de Recolha de Alimentos nos supermercados.

A instituição sublinha, ainda, a importância do papel desempenhado pelos voluntários, elementos fundamentais para a realização e para o sucesso deste tipo de iniciativas, e convida, por isso, todos aqueles que desejem fazer parte desta campanha a inscre-

ver-se no site do Banco Alimentar do Porto.

Num momento em que as famílias são particularmente afetadas pelo aumento do preço dos bens de primeira necessidade, também o número de novos pedidos de ajuda que chegam ao Banco Alimentar do Porto tem vindo a aumentar. Apenas no primeiro trimestre de 2023, foram recebidos e encaminhados quatro vezes mais pedidos de ajuda do que no mesmo período do ano passado.

Bárbara Barros, presidente do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, afirma que “Torna-se, hoje, cada vez mais difícil dar resposta a todos os pedidos de ajuda”.



Escola “Degavar”

click

cursos do sistema de aprendizagem aep

com equivalência ao 12º ano

técnico/a de  
+ **INFORMÁTICA**  
- SISTEMAS.

técnico/a de  
+ **AÇÃO EDUCATIVA.**

técnico/a  
+ **AUXILIAR DE SAÚDE.**

técnico/a de  
+ **SEGURANÇA**  
**NO TRABALHO.**

técnico/a de  
+ **CONTABILIDADE.**

técnico/a de  
+ **DESPORTO.**

técnico/a de  
+ **INFORMAÇÃO E**  
**ANIMAÇÃO TURÍSTICA.**

técnico/a de  
+ **SECRETARIADO.**

+ curso de  
**CABELEIREIRO/A.**

**Destinatários:** Para jovens até aos 29 anos de idade (inclusive) com o 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12º ano.

**Apoios:** Bolsa de Formação; Bolsa para Material de Estudo; Subsídio de Alimentação; Subsídio ou Despesa de Transporte

**aep**  
ASSOCIAÇÃO  
EMPRESARIAL  
DE PENAFIEL

Telf. 255 718 020 (\*6)  
Telm. 918 212 667  
Email. formacao@aepenafiel.pt

inscreve-te já!

[www.aepenafiel.pt](http://www.aepenafiel.pt)

início em setembro de 2023

